

Chuva forte Região central, Cambuí e Proença foram os locais mais afetados

Toró assusta o campineiro

Vários bairros registraram ocorrência de granizo; teto da igreja Santa Luzia desabou com temporal

●●● A tempestade que atingiu Campinas na tarde de ontem assustou os moradores da cidade, sobretudo nas regiões do Centro, Cambuí e Proença, onde houve a maior incidência de granizo. A chuva, entretanto, não deixou vítimas. O forro da Igreja Santa Luzia, no Parque Prado, desabou. Um veículo foi arrastado pela correnteza na Rua Waldemar Blatkauskas, na Ponte Preta, e um muro caiu no Nova Europa.

Entre as vias alagadas, Washington Luís, na Vila Marieta; Piçarrão, no Jardim Eleonor; e Synira de Arruda Valente, no Jardim dos Oliveiras, foram as mais afetadas. Houve alagamento também no Condomínio Chácara Prado. A

pista da direita da Avenida Barão de Itapura, na altura da Rua Culto à Ciência com a Delfino Cintra, teve que ser interditada devido à queda de uma árvore. A interdição foi feita por agentes de mobilidade urbana, os amarelinhos. A estimativa era de que a árvore fosse retirada pelo Corpo de Bombeiros até o final da noite de ontem, liberando a pista.

Pelo menos outras quatro árvores caíram em vias públicas, entre elas, na Avenida Brunoro de Gasperi, no Parque Prado; e na Avenida José Ademar Etter, na Vila Marieta. Na Washington Luís com a Ângelo Simões, a força da chuva abriu uma cratera no asfalto, na esquina. Para alertar os motoristas, um frentista sinalizou o local com um galho.

Os ventos chegaram a 62.6 Km/h às 15h30, e choveu 12mm, segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da **Unicamp**.



Estrago = Árvore que caiu com a chuva de ontem na Avenida Barão de Itapura



Cratera = Buracão no asfalto



Parque Prado = Gramado cheio de granizo

Dominique Torquato/AAN

Dominique Torquato/AAN

Clayton Roma/AAN